

**A TENDA DO CONTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE MENTAL EM
UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CAMPINA
GRANDE/PB**

ALANA TEREZA BORGES PAULO; MARIA TEREZA ALVES BEZERRA DE ANDRADE
GRILO; MARCOS SÉRGIO DE ANDRADE GRILO; POLYANA CARLA DA SILVA COSTA
CABRAL; PAULA FALCÃO CARVALHO PORTO DE FREITAS

INTRODUÇÃO: Dentro da perspectiva de trabalhar com a saúde mental na Atenção Primária à Saúde, torna-se importante a utilização das Práticas Integrativas Complementares (PICs) para a abordagem do sofrimento das pessoas acompanhadas pela Estratégia de Saúde da Família, procurando abrandá-lo, tornando-as mais resilientes e diminuindo a necessidade da medicalização das dores da alma. Assim, nesse sentido, vem a Tenda do Conto (TC), uma prática complementar desenvolvida pela enfermeira Maria Jacqueline Abrantes Gadelha, em Natal-RN, no ano de 2007, para contribuir com esse intuito. Vale a pena salientar que o Ministério da Saúde, a partir da percepção dessa necessidade, lançou a Portaria nº 971, em 03-05-2006, instituindo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e, posteriormente, as Portarias nº 849, em 27-03-15, e nº 702, em 21-03-2018, incorporando-as ao Sistema Único de Saúde e possibilitando as aplicações das mesmas no seu âmbito. **OBJETIVO:** Explorar a TC como um espaço integrativo de acompanhamento das pessoas atendidas em uma Unidade de Saúde em Campina Grande/PB. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A TC aconteceu de forma acolhedora em 2018, na Unidade de Saúde da Família Campos Sales, proporcionando momento de grande compartilhamento de emoções e troca de saberes, entre pessoas e profissionais, ao mesmo tempo em que o processo de trabalho de organização do serviço em Saúde Mental acontecia, produzindo bons frutos para futuras intervenções. **DISCUSSÃO:** As PICs ampliam o conceito de saúde e possibilitam a melhoria do cuidado, bem como a perspectiva de fortalecimento interior e do vínculo com a equipe. A TC reúne as características necessárias ao trabalho em grupo, atendendo às demandas das pessoas, através do compartilhamento comum das aflições, angústias, dificuldades, vitórias e superações, funcionando como um reflexo de cada um em um grande espelho grupal. **CONCLUSÃO:** O sentimento de melhoria das pessoas acompanhadas confirma o que a ciência comprova. E, para o cuidado integral e centrado na pessoa, o mais importante é o amparo, o acolhimento e a observação reflexiva de si mesmo. Então, a partir disso, buscam-se soluções para sanar os sofrimentos ou, pelo menos, torná-los suportáveis.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Práticas integrativas e complementares, Tenda do conto, Saúde mental, Grupos.